

## INVESTIGANDO A BASE FILOSÓFICA NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE E NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFPEL

**ROSADO, Danielli<sup>1</sup>; GODINHO, Eliane<sup>2</sup>; GHIGGI, Gomercindo<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Pedagogia, PROBIC/FAPERGS/UFPEL; Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Pedagogia; <sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Fundamentos da Educação. gghiggi@terra.com.br

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar e debater as etapas da pesquisa Educação e Filosofia: Investigando Diálogos no Pensamento de Paulo Freire. Pesquisa essa que objetiva identificar a base teórica incorporada na filosofia política e filosofia da educação de Paulo Freire; buscar referências para a compreensão acerca do conceito de ecletismo para a filosofia da educação, dimensionando tal presença na obra de Freire; utilizando-se dos conhecimentos acerca da base filosófica de Freire e de sua teoria, rastrear e identificar as correntes filosóficas na matriz dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP's) dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas; extrair categorias que estejam na raiz filosófica do pensamento freiriano e nos Projetos Políticos Pedagógicos; verificar, através dessas categorias, se há nos PPP's indicadores das teorias críticas como projeto de educação ou se há apenas frases e conceitos soltos referenciados em Freire. Para isso, nos utilizaremos de nossas referências acerca do conceito de ecletismo, e por fim, dimensionar o impacto que o referencial da teoria freiriana, inserida nos PPP's, tem nas disciplinas dos cursos e, conseqüentemente na formação dos futuros docentes.

O projeto inicial da pesquisa prevê análise dos Projetos Políticos Pedagógicos de todos os cursos de Licenciatura da UFPEL, porém, percebemos ser necessário realizar uma análise minuciosa de tais documentos, bem como do contexto que envolveu sua produção, e para isso, decidimos analisar um PPP por vez e elegemos, para dar início a esta etapa da pesquisa o do Curso de Licenciatura em Pedagogia. O curso passa neste momento, por diversas mudanças e reflexões, uma delas acerca de seu PPP que está sendo repensado. Então, decidimos que seria um bom momento para ser realizada a análise que a pesquisa prevê, devido às movimentações que estão ocorrendo. Sendo assim, escolhemos o PPP da Pedagogia para ser o primeiro analisado. Além desse motivo, pesou nesta escolha, também, o fato do referido curso formar docentes aptos a trabalhar na Educação Básica, área da educação tão frágil e desvalorizada em nosso país, que necessita de muita atenção, inclusive, na formação de seus profissionais.

A pretensão, portanto, neste momento, é estudar qual presença há de referencial freiriano no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade federal de Pelotas, a fim de, dimensionar o impacto dos discursos, que permeiam a proposta de educação, têm na sociedade e nas escolas, as quais receberão os futuros docentes que o referido curso da UFPEL forma, além da possibilidade de avançar na explicitação das influências da teoria freiriana na educação.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A investigação está se dando a partir de pesquisa de base bibliográfica de e sobre Paulo Freire, assim como a leitura de outros autores acerca das mesmas, além de estudos de base documental, a fim de, rastrear a presença, direta ou indireta, no PPP da Pedagogia, das correntes teóricas utilizadas por Paulo Freire na construção de sua teoria, bem como a presença de sua teoria educacional em tal documento. Por fim, caso necessário for, acompanharemos o trabalho de docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPel, bem como alguns estudantes do mesmo, ou então, entrevistaremos pessoas que participaram da formulação do Projeto Político Pedagógico desse curso, a fim de serem coletados dados com o objetivo de darmos mais sustentação à pesquisa. Resumindo, as estratégias para o desenvolvimento do Plano acima são: avançar e ultimar a revisão da literatura utilizada por Paulo Freire para a consolidação de sua teoria crítica e a pedagogia de libertação; buscar através da literatura sobre Paulo Freire, compreender o tempo e espaço da elaboração de sua teoria, bem como sua evolução na perspectiva da compreensão do *ecletismo*; mapear, através da análise documental, as referências freirianas presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPel; realizar reuniões semanais de estudo e socialização de reflexões e resultados; organizar seminários complexos e ampliados; socializar a produção em eventos; publicações em eventos de Iniciação Científica e eventos da área e elaboração de relatório.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificando a base teórica incorporada na filosofia política e filosofia da educação de Paulo Freire, podemos analisar que, em sua práxis, há a interlocução, em diferentes momentos, de algumas correntes filosóficas, entre elas: existencialista, fenomenológica, humanista e marxista. Nos anos 50 e 60, em seus escritos mostra-se mais presente a influência humanístico-existencial, com o binômio oprimido/ opressor, ainda com base hegeliana pela via senhor-escravo; Já entre os anos 60 e 70, mais marxista, com a categoria classe oprimida; Em 80 e 90, quando a opressão é discutida de maneira mais ampla, ou seja, discutindo a partir de fragmentos como gênero, raça, ética, cidadania e autonomia, retomando princípios da fenomenologia, do existencialismo e do marxismo.

A fim de uma compreensão e referência para o conceito de ecletismo, a presente pesquisa irá se utilizar de uma citação de Fiori, que ao falar de si, afirma que talvez seja um eclético “...no sentido de que há muitas presenças no meu pensamento e que procurei conversar com todos (...) pedindo a cada um deles, apenas a palavra da verdade inabalável” (FIORI, 1987). Utilizaremos esse referencial a fim de verificar através das categorias escolhidas, se há no PPP, indicadores das teorias críticas como projeto de educação ou se há apenas frases e conceitos soltos referenciados em Freire.

Utilizando os conhecimentos acerca da base teórica de Paulo Freire, nosso próximo objetivo, neste momento da pesquisa, será rastrear e identificar as correntes filosóficas na matriz do Projeto Político Pedagógico analisado, e para tal passo ser dado, mostrou-se ser necessário, por parte da aluna pesquisadora, ter um profundo conhecimento acerca da Filosofia, do Projeto Político Pedagógico, como também do contexto histórico em que o PPP foi formulado. Para cumprir tal objetivo, estão sendo agendadas entrevistas com alguns responsáveis pela formulação do

PPP que deverá ser analisado, bem como, com professores que atuavam na Faculdade de Educação nesse período, além de pesquisa bibliográfica e leituras para maior entendimento do tema e do contexto histórico vivido.

A pesquisa se encontra na etapa em que está sendo realizada a extração de categorias que estão na raiz filosófica do pensamento freiriano e no Projeto Político Pedagógico, para que, posteriormente, guie uma identificação, no PPP, de indicadores das teorias críticas como projeto de educação ou apenas frases e conceitos soltos referenciados em Freire. Até o presente momento, foi realizada uma análise bibliográfica do Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia, concomitantemente a leituras de e sobre Paulo Freire, a fim de dar sustentação teórica à referida análise. Após primeira análise do PPP, foram extraídas três (3) categorias para a reflexão proposta: *autonomia*, *diálogo* e *ser mais*. Tais categorias foram escolhidas por terem sido citadas com frequência no PPP e por serem fundamentais no pensamento e na proposta de educação humanizadora/libertadora de Paulo Freire.

Justificando as escolhas feitas, tem-se *autonomia* como uma das “guias” para a posterior análise do PPP, pois, além de ser central na obra de Freire é “uma tarefa fundamental no ato de educar” (MACHADO, 2010). Em Pedagogia da Autonomia, Freire diz que somos seres sociais, portanto, dependentes e ser autônomo é ter a capacidade de assumir nossa dependência enquanto seres sociais, como também, é libertar o ser humano dos determinismos de nossa sociedade neoliberal, assim tendo consciência de que a história é um tempo de possibilidades. A autonomia, para Freire, deve ser construída ao longo do tempo, a partir de decisões que o ser humano toma, sendo assim, a “autonomia é a experiência da liberdade.” (MACHADO, 2010) E aqui nos referimos “a autonomia do direito pessoal na construção de uma sociedade democrática que a todos respeita e dignifica.” (MACHADO, 2010). No PPP analisado, a autonomia é citada tanto em relação aos futuros educadores que serão formados à luz do referido projeto Político Pedagógico, quanto em relação aos seus futuros educandos.

O *Diálogo* é a categoria central de um projeto pedagógico crítico, mas devemos ter a consciência de que não se trata de uma ferramenta do processo educacional, e sim uma postura, a postura dialógica que exige do educador uma coerência entre a palavra e a ação humanizadora, ou seja, uma práxis social. O diálogo impulsiona o pensar crítico, e, conseqüentemente, a curiosidade epistemológica. Freire defende que o diálogo deve começar na busca dos conteúdos programáticos, que não devem ser impostos e, sim, devem emergir de uma comunicação entre educador e educandos, levando em consideração a existência de saberes diferentes. Segundo Paulo Freire, o diálogo nos proporciona um olhar à nossa existência e ao mundo, como sendo um processo, algo inacabado. E através dele, trabalhamos nossa criticidade em relação ao mundo, o que é indispensável a uma educação humanizadora/libertadora, que objetiva educandos que possam agir na sociedade em que vivem, sempre em busca de melhorias.

Já a categoria *ser mais* está dentre as três escolhidas, não só pela frequente presença no PPP como as outras, e por sua importância e visibilidade na teoria de Paulo Freire, mas também por sua imperativa presença nas relações de afetividade entre educador e educando. Essa categoria se mostra indispensável a uma educação dialógica, humanizadora e libertadora, perspectiva esta pensada, defendida e praticada incansavelmente por Paulo Freire. O homem com sua vocação ontológica de ser mais, luta por sua humanização, sendo esse o caminho percorrido na busca de homens e mulheres, por tornarem-se conscientes de si

mesmos, de sua forma de pensar e de agir, bem como do desenvolvimento de suas capacidades, de forma que se tornem “seres para si”.

Com as compreensões dos conceitos de autonomia, diálogo e ser mais, acima citadas e sua constante presença no Projeto Político Pedagógico analisado, julgamos que estas categorias serão de grande utilidade na posterior análise que faremos na pesquisa.

#### 4 CONCLUSÃO

Paulo Freire nos mostra que o projeto de educação libertadora deve começar por sua própria coerência metodológica, o que implica em uma postura dialógica, que é essencial ao processo de libertação. Sendo assim, é de suma importância a verificação de como o pensamento freiriano permeia os documentos educacionais e como dialoga com as realidades educacionais de hoje, principalmente nos cursos de formação de professores. É necessária a verificação, também, se o referencial tem como leitura da teoria freiriana uma teoria eclética, sem um posicionamento teórico definido, podendo assim, levar as diversas interpretações, sem um compromisso político-teórico na construção de um projeto de educação.

Para que tais investigações sejam possíveis, estamos realizando um trabalho intenso, desde março do corrente ano, que inclui leituras de e sobre Paulo Freire, pesquisa documental, leituras e futuramente, entrevistas acerca do contexto histórico vivido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, neste caso, especificamente o curso de Licenciatura em Pedagogia durante a produção de seu PPP, a fim de obter, para além da análise do Projeto Político Pedagógico e da identificação de sua base filosófica e a presença freiriana nele existente, contribuir para a formação dos futuros docentes que frequentam o referido curso e de seus futuros educandos, sejam eles da Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Educação Superior, pois com o legado deixado por Paulo Freire aprendemos que não importa o grau de escolaridade, não existe saber mais ou saber menos mas, sim, saberes diferentes.

#### 5 REFERÊNCIAS

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2009.
- FIORI, Ernani Maria. **Metafísica e História**. v 1. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Centauro, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 Coleção Leitura.
- GHIGGI, Gomercindo. **A pedagogia da autoridade a serviço da liberdade: diálogos com Paulo Freire e professores em formação**. 2. ed., Pelotas: Seiva Publicações, 2008.
- MACHADO, Rita C. F. Autonomia. In: STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides., ZITKOSKI, Jaime J. (Org.) **Dicionário Paulo Freire** – 2. ed., rev. amp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- ROSAS, Paulo. **Fontes do Pensamento de Paulo Freire**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2004.